



"Educação como prática de Liberdade":
cartas da Amazônia para o mundo!

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)
SET-OUT 2021

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

10343 - Resumo Expandido - Trabalho - 40ª Reunião Nacional da ANPEd (2021)

ISSN: 2447-2808

GT22 - Educação Ambiental

RACIONALIDADE AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE INSTITUTOS
FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA: PRINCÍPIOS ONTOLÓGICOS
DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Márcia Cristina Souza Madeira Malta Pinto - IFRS - Instituto Federal Rio Grande do Sul

Elisabeth Schmidt - FURG/PPGEDU - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

**RACIONALIDADE AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE INSTITUTOS FEDERAIS DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA: PRINCÍPIOS ONTOLÓGICOS DE EDUCAÇÃO
AMBIENTAL**

Resumo:

Este trabalho é fruto de tese de doutorado que produz conexões entre a Educação Ambiental e a Educação Profissional nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. A pesquisa justifica-se pela compreensão de que a Educação Profissional se constituiu na Racionalidade Instrumental, excludente de saberes ambientais necessários para o trabalho. Questiona-se como a Racionalidade Ambiental pode contribuir para a Educação Profissional nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Objetiva ampliar a compreensão sobre a Educação Profissional nos Institutos Federais a partir do horizonte da Racionalidade Ambiental. A pesquisa de cunho teórico, com abordagem metodológica hermenêutica, baseia-se em autores como Boff, Carvalho, Habermas, Leff, e Weber. Defende-se a tese de que os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia apresentam, em sua gênese, bases epistemológicas de Racionalidade Ambiental que se potencializam na formação de professores para a Educação Profissional quando subsidiadas por princípios ontológicos de Educação Ambiental. Os princípios que emergiram na análise foram: Pertencimento ao campo do saber; Alteridade pedagógica; Círculos Compreensivos; e Cuidado Ambiental. Os resultados mostraram que a Racionalidade Ambiental está presente na gênese dos Institutos Federais, não obstante, é necessário resgatar as bases epistemológicas dos Institutos Federais na formação de professores, para manter o paradigma emancipatório.

Palavras-chave: Racionalidade Ambiental. Educação Ambiental. Educação Profissional. Institutos Federais. Formação de professores.

1. Racionalidade Ambiental para a Educação Profissional: palavras iniciais

O texto é decorrente de pesquisa doutoral que parte do contexto da crise dos fundamentos da Educação Ambiental, aliada à crise civilizatória. Muitas vezes, nos deparamos com diversos discursos acerca do tema, pautados em diferentes racionalidades, que restringem, ocasionalmente, a concepção de ambiente aos aspectos naturais e excluem as relações sociais, tão importantes e presentes nesse processo. Consideramos que tal visão, muitas vezes restrita, fragmentada e/ou antropocêntrica, evidencia uma racionalidade calculista, pretenciosa, conservadora e direcionada ao lucro e ao poder. Sob tal racionalidade, a Educação Profissional constituiu-se. Consideramos importante problematizar os diferentes saberes para que outra Racionalidade, a Racionalidade Ambiental (LEFF, 2016) seja compreendida e reconhecida.

Na intenção de que tenhamos outras possibilidades para a Educação Profissional, em especial, princípios e bases para a formação de professores neste campo do saber, a pesquisa versou sobre a Racionalidade Ambiental no contexto da Educação Profissional no IFRS. O estudo propôs-se a responder o seguinte questionamento: como a Racionalidade Ambiental pode contribuir para a Educação Profissional no IFRS? A pesquisa teve por objetivo ampliar a compreensão sobre a Educação Profissional a partir do horizonte da Racionalidade Ambiental. Especificamente, buscou: identificar e compreender racionalidades presentes na história da Educação Profissional; perceber os paradigmas sobre os quais a Educação Profissional do IFRS se constituiu; interpretar os pressupostos da Racionalidade Ambiental e construir princípios de Racionalidade Ambiental que contribuam com a formação de professores na Educação Profissional.

2. Hermenêutica como abordagem epistemológica e metodológica

A metodologia da pesquisa caracteriza-se pelo caráter teórico e pelo cunho hermenêutico e sistematizou-se a partir da imersão em leituras sobre a temática, o que propicia o alargamento da compreensão sobre a Racionalidade Ambiental para a Educação Profissional, mediada pela Educação Ambiental. Nesta perspectiva, a pesquisa teve como base autores como Boff, Carvalho, Frigotto, Habermas, Heidegger, Leff, Manfredi, Weber e Pereira. Inicialmente, foi realizada uma busca de teses no banco de dados do Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental (PPGEA) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). A escolha do banco de dados justifica-se pelo fato de o PPGEA ser o único Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental do país, tornando-se a referência nacional em teses de Educação Ambiental. Os descritores escolhidos para a busca foram: Racionalidade Ambiental, Educação Ambiental, Educação Profissional e Institutos Federais.

Foram encontradas duas teses que abrangem tais descritores: Nabaes (2015) e Emiliano (2020). A primeira aborda a Racionalidade Ambiental, porém, não está focada no universo da Educação Profissional, nem no dos Institutos Federais. A segunda está direcionada ao IFRS, mas não aborda a Racionalidade Ambiental especificamente. Consideramos, pois, que a singularidade da tese se traduz na temática abordada com foco nas especificidades do IFRS, Campus Rio Grande. Para responder o questionamento da pesquisa a partir do horizonte hermenêutico, foram trazidos os seguintes elementos basilares para interpretação e compreensão: Contextos históricos da Educação Profissional; Pressupostos epistemológicos da gênese dos Institutos Federais; Organização do IFRS; Registros de trabalho docente da pesquisadora em seu campo de atuação.

3. Educação Profissional no Brasil: estigmas e possibilidades

Ao analisar numa perspectiva hermenêutica o elemento basilar referente aos contextos históricos da Educação Profissional, percebemos que a Educação Profissional (MANFREDI, 2016) foi afetada por dualidades. Dessa forma, podemos notar que os diferentes cenários que constituíram a Educação Profissional promoveram patologias sociais causadoras de uma crise civilizatória, portanto, uma crise ambiental. Estão interligados nesse processo: a racionalidade instrumental, o racionalismo econômico capitalista e o reducionismo científico. Sobre o capitalismo instaurado na Modernidade, podemos destacar que “a economia capitalista do presente é um cosmos imenso. [...] Isso força o indivíduo, conforme ele esteja envolvido no sistema de relações mercantis, a adequar-se às normas de ações capitalistas” (WEBER, 2016, p. 55). Pesquisar Racionalidade Ambiental no horizonte hermenêutico não pressupõe a tentativa de resolver a crise civilizatória (CARVALHO, 2012), mas uma possibilidade compreensiva, de ampliação de sentidos, de valorização das outridades diferentes subjetividades – uma racionalidade ampliada que contribua para diminuir as patologias da sociedade. Vivemos em uma sociedade marcada por consequências de um movimento histórico com mudanças de paradigmas epistemológicos, bem como de valores sociais, concepções políticas, arranjos produtivos/econômicos e perspectivas culturais. Entendemos que a vida é dinâmica e que ocorre em um movimento dialético, carregado de contradições e ressignificações. Contudo, o que pretendemos aqui é compreender o quanto tais relações e, conseqüentemente a falta de cuidado ambiental (BOFF, 2013) instalaram um quadro ameaçador às formas de vida, o quanto tais mudanças de paradigmas afetaram aspectos ecológicos, sociais e identitários. Tal panorama remete à necessidade de pensar sobre uma Racionalidade Ambiental relacionada à Educação Profissional.

4. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Com a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, desde 2008, podemos vivenciar uma Educação Profissional integral (PACHECO, 2015) que possibilita a formação de estudantes críticos, inovadores e preparados para o trabalho, subsidiados por discussões sobre os direitos humanos, dentre tantas outras pautas sociais do mundo contemporâneo. Durante o percurso da pesquisa de perspectiva hermenêutica, compreendemos que o paradigma de Educação Profissional proposto pelos Institutos Federais apresenta pressupostos epistemológicos de Racionalidade Ambiental, os quais contribuíram para a transformação do paradigma de Educação Profissional, decorrente da criação dos Institutos Federais. Aspectos como a verticalização do ensino, a educação integrada, a pesquisa, a extensão, dentre outras perspectivas inerentes a este projeto inovador são diferenciais importantes para a Educação Profissional emancipatória. A criação dos Institutos Federais foi um projeto inovador para a Educação Profissional e ultrapassa o que se pretende de uma formação instrumental e descontextualizada destinada ao operário que permanecerá operário, com uma visão de mundo, muitas vezes, limitada. A perspectiva é a de uma educação de cidadania (IFRS, 2020) que propicie ao profissional uma formação ampla, crítica, reflexiva, dialógica; que possibilite ao estudante dar continuidade aos níveis da Educação Profissional, alargando seu repertório de conhecimentos no âmbito de sua linha de trabalho; que permita que a pesquisa, a extensão e a contextualização de conteúdos contribuam para a interação com o mundo do trabalho, possibilitando que o estudante seja protagonista de sua profissionalização e construa sua autonomia intelectual. Defendemos a ideia de que, para a construção, fortalecimento e vivência da Racionalidade Ambiental, é importante que a formação de professores tenha por base princípios de Educação Ambiental. Cabe ressaltar que, se há o compromisso com a Racionalidade Ambiental para a Educação profissional, ela precisa ser base da formação docente voltada para esse campo de saber. Neste sentido, apresentamos quatro princípios de Racionalidade Ambiental como base epistemológica para a formação docente da Educação Profissional: Pertencimento ao campo

do saber; Alteridade pedagógica; Círculos Compreensivos; e Cuidado Ambiental.

5. Princípios de Racionalidade Ambiental: considerações finais

Diante das compreensões das diferentes Racionalidades que constituíram a Educação Profissional e dos pressupostos epistemológicos que emergiram no percurso desta pesquisa, buscamos elementos para responder a questão: como a Racionalidade Ambiental pode contribuir para a Educação Profissional no IFRS? Pudemos identificar, neste percurso de pesquisa de horizonte hermenêutico, que este campo do saber se constituiu em diferentes Racionalidades ao longo do tempo – Filantrópica, Industrial, Técnica, Tecnológica e Ambiental. Essas Racionalidades demarcaram contextos e subsidiaram ações determinantes para a Educação Profissional.

A partir de compreensões advindas do processo de pesquisa, defendemos a seguinte tese: os Institutos Federais apresentam, em sua gênese, bases epistemológicas de Racionalidade Ambiental, as quais se potencializam na formação de professores para a Educação Profissional quando subsidiadas por princípios ontológicos de Educação Ambiental. Ao enunciar esta tese, consideramos que a Racionalidade Ambiental pode contribuir com a Educação Profissional, a partir da formação de professores, potencializada pelos seguintes princípios ontológicos de Educação Ambiental: Pertencimento ao campo do saber; Alteridade Pedagógica; Círculos Compreensivos; e Cuidado Ambiental. Entendemos que estes princípios fundantes na formação de professores nos Institutos Federais poderão contribuir para a Racionalidade Ambiental (LEFF, 3003). Sentir-se parte do campo do saber requer compreender-se educador e ter clareza do tipo de Educação que se deseja. Crucial torna-se a compreensão das ideologias subjacentes nas políticas públicas que abrangem os Institutos Federais, a Educação Profissional e a Educação Ambiental. Vivenciar a Alteridade Pedagógica possibilita compreender o estudante como um ser de possibilidades. Os Círculos Compreensivos representam a dinâmica que envolve o processo educativo, na potencialidade de um diálogo horizontal e crítico, na voz, na escuta, na resiliência. O Cuidado Ambiental, enquanto princípio ontológico da Educação Ambiental na formação de professores para a Educação Profissional aproxima-se da perspectiva de Racionalidade comunicativa e mundo da vida (HABERMAS, 2002). O mundo da vida abre-separa o cuidado, para o diálogo e para a Ontologia da Esperança que pode trazer outro cuidado social, uma nova atuação política dos cidadãos. Essas tomadas de decisões podem proporcionar um novo olhar ecológico. Diante dos questionamentos, compreensões e proposições consideramos que a formação de professores na Educação Profissional é o caminho viável para construir saberes ambientais nos Institutos Federais. Nesse processo de Educação Ambiental, novos modos de ser e estar diante da vida contribuirão para a construção de uma Racionalidade Ambiental. Os docentes que constituírem sua identidade docente, alicerçada nesses princípios, poderão colaborar com profissionais comprometidos com a vida.

Referências

BOFF, Leonardo. **O cuidado necessário**: na vida, na saúde, na educação, na ecologia, na ética e na espiritualidade. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

CARVALHO, Maria Isabel de Moura. **Educação ambiental**: a formação do sujeito ecológico.

6.ed. São Paulo: Cortez, 2012.

EMILIANO, Darci. **A educação ambiental no IFRS: estratégias ecosóficicas para construir os dispositivos de ingresso, permanência e êxito dos estudantes indígenas.** 2020. 130 f. Tese (Doutorado em Educação Ambiental) - Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental, Universidade Federal do Rio Grande, PPGEA/FURG, Rio Grande, 2020.

HABERMAS, Jürgen. **Pensamento pós-metafísico: estudos filosóficos.** Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2002.

IFRS – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. **Projeto pedagógico institucional** 2020. Disponível em: . Acesso em: 20 ago. 2020.

LEFF, Enrique (coord.). **A complexidade ambiental.** Tradução: Eliete Wolff. São Paulo: Cortez, 2003.

LEFF, Enrique. **A aposta pela vida: imaginação sociológica e imaginários sociais nos territórios ambientais do Sul.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

MANFREDI, Sílvia Maria. **Educação Profissional no Brasil: Atores e cenários ao longo da História.** Jundiaí: Paco Editorial, 2016.

NABAES, Taís de Oliveira. **Leituras do ser no horizonte da racionalidade ambiental: contribuições à educação ambiental.** 2015. 132 f. Tese (Doutorado em Educação Ambiental) - Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental, Universidade Federal do Rio Grande, PPGEA/FURG, Rio Grande, 2015.

PACHECO, Eliezer. **Fundamentos político-pedagógicos dos institutos federais: diretrizes para uma educação profissional e tecnológica transformadora.** Natal: IFRN, 2015.

WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo.** Tradução: Mário Moraes. São Paulo: Martins Claret, 2016.